



Prefeitura Municipal do Natal
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO
EXERCÍCIO 2018

(Item 21 – Resolução TCE 12/2016)

Considerações Iniciais

Em 2018 teve início a nossa efetiva gestão à frente da Prefeitura Municipal do Natal, dando continuidade a ações anteriormente desenvolvidas e trabalhando, com afinco, para ampliar a oferta de serviços públicos, a construção ou reforma de novos equipamentos coletivos e a regularidade do pagamento, em dia, dos servidores públicos municipais. Neste Relatório, informamos de modo bastante reduzido parte desse trabalho árduo, porém gratificante, e sua contribuição a uma Natal com qualidade de vida e com novas oportunidades.

Um primeiro cuidado especial que tivemos foi estabelecer um diálogo com duas áreas importantes à História e à economia da Cidade, notadamente nos bairros de Cidade Alta e Alecrim; neste, iniciamos uma aproximação produtiva com os comerciantes locais, visando atender a pleitos como melhor iluminação, varrição das ruas, organização dos espaços e trânsito, segurança (com o uso da Guarda Municipal), buscando estabelecer um ambiente mais propícios aos cidadãos natalenses comprarem seus produtos e ao comércio gerar emprego e renda. Na Cidade Alta, o Beco da Lama – histórico ponto de encontro da nossa Capital – passou por uma vitalidade há tempos perdida, pelo estímulo da Prefeitura em atrair artistas, pintores e grafiteiros que – com suas cores e formas – transformaram as fachadas em uma galeria a céu aberto, atraindo mais usuários e turistas.

Em 2018, ainda, iniciamos o processo de revisão do Plano Diretor de Natal, dando continuidade em 2019, buscando atender a modernização administrativa e aos cuidados com o Planejamento Urbano e o atendimento à participação democrática no processo de elaboração desta importante Lei municipal, esperando entregar ainda este ano de 2019 à Câmara Municipal de Natal uma Lei renovada.

Do ponto de vista fiscal, estamos trabalhando em três frentes: a busca pelo equilíbrio, adequando receitas e despesas por meio de um olhar estratégico às licitações realizadas, o aumento da arrecadação própria por meio do investimento em tecnologia, a capacidade de fiscalização, processamento e lançamento dos tributos e taxas e, por fim, um trabalho de análise da Cultura Organizacional da Prefeitura, buscando compreender e ajustar o funcionamento das Secretarias e pastas afins.

Na área da Saúde, 27,05% dos recursos municipais foram para esta importante área da administração; com mais 25,65% em Educação, dispomos de 53% do orçamento municipal para cuidar do natalense nestas Políticas Sociais fundamentais ao desenvolvimento humano e social. Unidades básicas de saúde, centros de atenção psicossocial, melhorias em equipamentos hospitalares, entre outros.

Na Educação, alguns programas merecem destaque, como o Tributo à Criança, atendendo quase mil famílias a mais, com quase 7 mil famílias no total. Estímulo à leitura, qualificação dos professores voltados ao desenvolvimento integral dos alunos, banda larga nas escolas (para apoiar a conectividade do aluno ao mundo digital) e ações estruturantes à área.

Associado a isso, o Esporte e o Lazer também fizeram parte das ações da Prefeitura na melhoria da qualidade de vida; reforma de quadras esportivas, campos de futebol – como o centro esportivo em Felipe Camarão, melhorias de quadras em Nova Natal, Bom Pastor, Lagoa Seca, entre outros bairros da nossa cidade.

Mas o investimento não recaiu apenas na formação cidadã, saúde e educação. A Infraestrutura da cidade também mereceu nossa maior atenção, mesmo em um quadro de restrição fiscal e continuada crise econômica. Obras de drenagem e pavimentação, especialmente na Região Administrativa Norte, perfazendo quase R\$ 110 milhões; projetos de intervenção na orla marítima, com

a construção de barreiras contra os desastres trazidos pela força do mar, na Praia do Meio e Ponta Negra, perfazendo quase R\$ 4 milhões.

Estes e outros dados estão presentes neste Relatório Circunstanciado. Mas o que gostaríamos de sinalizar, referente a este ano de 2018, é que neste pouco tempo de gestão, o esforço da equipe administrativa – em diferentes pastas – tem sido em solucionar os diversos problemas que Natal apresenta, devido a esta crise econômica que abate o Brasil, sem descuidar da atenção ao equilíbrio das contas públicas e sem deixar de atender às nossas obrigações e enfrentar os desafios. Desse modo, o aprendizado de 2018 nos permite avançar ainda mais a uma Natal melhor neste 2019.

I. Das Ações em Educação

Em 2018, a área da Educação, mais uma vez, foi prioridade para a gestão. Nesse sentido, as ações foram norteadas por cinco eixos estratégicos, a saber: i) Gestão Educacional; ii) Formação de Professores e Profissionais de Serviços e Apoio Escolar; iii) Práticas Educativas Complementares, iv) Infraestrutura e Recursos Pedagógicos; e v) Tecnologias Educacionais.

O eixo *Gestão Educacional* objetiva, sobretudo, a implementação da gestão democrática na Rede Municipal de Ensino, implementando ações que favoreçam o exercício da cidadania. Exemplo disso foram as eleições de diretores pedagógicos e administrativo financeiros, com um atingimento de 93,8% das unidades de ensino. Além disso, destaca-se que 91% dos conselheiros escolares foram capacitados para atuarem em funções consultivas, deliberativas, fiscalizadoras e mobilizadoras frente aos desafios da rotina escolar.

Ainda do ponto de vista do controle social e da gestão dos gastos públicos, oriundos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), houve 11 reuniões do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social pautando sua atuação no interesse público e na transparência. E por falar em recursos, somente no exercício de 2018, a Prefeitura Municipal do Natal investiu 25,65% dos seus recursos financeiros em educação.

No tocante a gestão de pessoas, dentro do eixo *Formação de Professores e Profissionais de Serviços e Apoio Escolar*, a administração municipal recrutou para o seu quadro efetivo de profissionais 49 professores; 57 professores temporários foram convocados para lecionar nos anos iniciais do ensino; 269 educadores infantis foram recrutados por meio de processo seletivo; mais de 30 professores e de 10 educadores infantis tiveram promoções efetivadas, seja por mudança de nível, seja por mudança de padrão, indicando a valorização do profissional de ensino no âmbito do município, essenciais para o futuro de nossas crianças, jovens e adultos. Para além das iniciativas anteriormente mencionadas, a administração pública municipal também viabilizou um reajuste de 6,81% no piso salarial dos professores e educadores infantis, em consonância com a Lei nº 114/2010.

Garantir o fardamento escolar aos alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino, com acesso mais igualitário à política de educação, é um dever do município. Considerando isso, informamos que, em 2018, 100% dos alunos regularmente matriculados nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) foram atendidos com a distribuição de fardamento escolar e merenda escolar.

Neste último item, alimentação para os alunos, foram realizadas cerca de 95 visitas as escolas e 94 aos CMEIs, onde foi analisado desde as condições das estruturas físicas de cada unidade ao processo de produção operacional de refeições (condições de armazenagem de alimentos, técnicas de pré-preparo e preparo, cocção e distribuição de refeições). Destaca-se também que, dos recursos federais repassados, 30% foram utilizados para a aquisição de produtos da agricultura familiar na merenda escolar, conforme resolução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (nº 26, de 17 de junho de 2013).

O benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município do Natal – Passe Livre ajudou a combater a evasão escolar, por permitir melhor mobilidade do aluno casa/escola. Em 2018, 7.540 alunos da Rede Municipal de Ensino foram atendidos com o traslado residência/escola. Outra forma de traslado é o Transporte Escolar acessível ao aluno com deficiência e aquele matriculado na Rede Municipal que não dispõe

de transporte público regular. No ano de 2018, 3.527 alunos regularmente matriculados foram atendidos por meio desse.

No município, a cultura está interligada ao ensino e ao aprendizado. Na Formação Docente Continuada Artes – FormARTES, que inclui Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, realizamos 12 encontros presenciais, formamos 63 docentes, instituímos a Comissão de atualização do Referencial Curricular e atualizamos, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Referenciais Curriculares – Artes.

Ademais, incentivar a leitura, contribuindo para o desenvolvimento de comportamentos leitores e para ampliação da competência leitora de professores mediadores (55 formados este ano), alunos e demais segmentos da comunidade escolar é um dos nossos objetivos.

Referente ao eixo *Práticas Educativas Complementares*, destaca-se o programa Tributo à Criança, que foi ampliado para mais de 993 famílias, o que hoje equivale a aproximadamente 7 mil famílias atendidas, compondo 11 mil alunos; a formação de corais infantis por meio do Projeto Tralalá, realizado nas escolas Tereza Satsuqui, Berilo Wanderley, Santa Catarina e Ascendino de Almeida; implantamos a Rede de Leitores para a formação dos acervos das bibliotecas escolares; capacitamos mais de 250 coordenadores e monitores para o programa de escola de tempo integral.

No Esporte, a promoção anual dos Jogos Escolares Municipais (JEMs) fundamenta-se no processo de democratização do esporte e contou com a participação de 50 escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 5.000 alunos/atletas e 300 professores nas diversas modalidades desportivas e categorias.

Ainda dentro do eixo *Práticas Educativas Complementares*, a educação voltada para jovens e adultos é uma das ações estratégicas. Por meio do Programa Projovem Urbano, a administração pública do Natal buscou promover a reintegração do jovem com idade entre 18 e 29 anos, que saiba ler e escrever, residente em áreas de vulnerabilidade social, ao processo educacional, viabilizando qualificação profissional e trabalhando o seu desenvolvimento humano, tendo em vista a conclusão do Ensino Fundamental/Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2018, 354 estudantes foram matriculados no Programa. Também no que concerne à educação de jovens e adultos, merece

destaque o Programa Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos, que, no decorrer do exercício de 2018, atendeu 450 alunos, chegando a formar 90 desses.

Por meio do programa Brasil Alfabetizado – Geração Cidadã, que possibilita o processo de alfabetização de jovens e adultos do município do Natal na perspectiva do Letramento, foram alfabetizados, em 2018, 236 jovens e adultos, dos quais 72 foram encaminhados às escolas de EJA e 164 não encaminhados.

Relativo ao eixo *Infraestrutura e Recursos Pedagógicos*, foram construídos 5 CMEIs em 2018, 1 escola e ainda mais 2 escolas tiveram suas obras de construção iniciadas. Além disso, no decorrer do exercício, 136 unidades escolares receberam serviços de manutenção preventiva e corretiva.

Por fim, destaca-se que, na área da educação, nossa principal ênfase foi a conexão com o mundo atual. No eixo *Tecnologias Educacionais*, o programa *Mente Inovadora* também merece destaque. Esse objetiva desenvolver habilidades sócio emocionais, éticas e cognitivas por meio de jogos de raciocínios com alunos, professores, coordenadores, gestores, assessores e funcionários da Secretaria Municipal de Educação. Ao todo, o programa atendeu 17 escolas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e a inclusão da Escola Municipal Tereza Satsuki, que atende do 1º ao 5º ano.

II. Das Ações em Saúde

As ações da Prefeitura na área de Saúde concentram-se na continuada prestação de serviços à comunidade por meio de 164 estabelecimentos sob a gestão do município, prestando serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS). A rede própria do município possui 58 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), sendo 45 no modelo da Estratégia de Saúde da Família (com 146 equipes) e 13 unidades de Atenção Básica tradicional. Possui ainda 3 Consultórios de Rua (com atendimento a moradores de rua) e 3 núcleos de apoio a Saúde da Família.

Para urgências e emergências são 4 as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), além do SAMU – Serviço Móvel de Atendimento as Urgências. São 3 as maternidades e 1 hospital geral, este último para 100 leitos.

Na atenção voltada à saúde mental, os 5 Centros Psicossociais e 3 serviços de Residência Terapêutica atendem a população da cidade; além disso,

há as policlínicas, o Centro de Referência Odontológica Mortom Mariz de Farias, o Centro Especializado de Atenção a Saúde do Idoso, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e o Centro de Referência em Práticas Integrativas e complementares em Saúde, compondo o quadro da Rede de Serviços Municipais de Natal. Em 2018 foram realizados mais de 3 milhões de atendimentos; o Hospital Municipal fez mais de 500 mil atendimentos entre internações, consultas e procedimentos hospitalares. Outra preocupação é com a saúde bucal, que no ano passado registrou mais de 120 mil atendimentos.

Em 2018, foram construídas 5 unidades de saúde, sendo 4 Unidades Básicas (Artur Veigas, Jardim Progresso, Nordelândia, Nova Aliança, Soledade I), atendendo por volta de 64 mil pessoas, e 1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), com quase 4,7 mil atendimentos; 2 academias da saúde nas regiões Norte e Oeste fecham o quadro de novos investimentos, perfazendo R\$ 7,2 milhões. Em termos de reformas de unidades, algumas foram iniciadas, como a do CAPS Leste, Centro de Controle de Zoonoses, Laboratório Central das Quintas, Maternidade Felipe Camarão e UBS África; e outras reformas concluídas, como o Centro Cirúrgico e a ala de pediatria do Hospital Municipal de Natal.

Além das obras físicas, a Saúde do Município de Natal investiu em equipamentos (R\$ 4,2 milhões em 2018), em atenção à saúde – ampliar o acesso aos exames clínicos (como mamografia, por exemplo), aquisição de ambulâncias, melhorias na gestão da Secretaria Municipal, vigilância em Saúde (com foco no combate ao mosquito transmissor da Zika, Dengue e Chikungunya), cursos de capacitação para servidores e o concurso público para a Saúde – 647 convocações de aprovados, cuja expectativa é que comecem a trabalhar ainda no primeiro semestre de 2019.

Em capacitação destacamos a oferta de 1.061 vagas, aos profissionais de saúde, em cursos de capacitação e qualificação; recepção de estudantes da área de saúde, contribuindo para auxiliar ainda mais as equipes dedicadas e formar novos profissionais.

Houve também melhoria na parte de infraestrutura de Tecnologia da Informação (máquinas e equipamentos), com maior capacidade de conexão, etc. A Vigilância Sanitária, em 2018, realizou 5,4 mil inspeções (em diferentes locais), emitiu 2,2 mil alvarás sanitários, além das vistorias específicas quando

demandada. Por fim destacamos, a ação da SAMU, o serviço de ambulâncias do SUS, com recebimento de 6 novos veículos, o que ajudou a ampliar o número de atendimentos.

III. Das ações em Assistência Social

A Prefeitura Municipal do Natal, por meio da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS), atuou em 2018 garantindo a execução dos Serviços da Proteção Básica que beneficiam as famílias natalenses que vivem em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos. A Proteção Básica é ofertada nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), unidade pública descentralizada, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade social e risco social do município.

Em 2018, nos CRAS implantados nas 4 regiões administrativas do Natal foram acompanhadas 4.443 famílias, inseridas 8.216 famílias no Cadastro Único (CadÚnico), realizadas 6.247 visitas domiciliares por equipes técnicas e efetuados 14.995 encaminhamentos para outros serviços socioassistenciais operacionalizados nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e em outros equipamentos públicos de assistência ao cidadão.

Especificamente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em 2018, foram realizadas 1.426 oficinas temáticas que atenderam a 33.444 participantes, entre crianças, adolescentes e idosos. O SCFV oportuniza acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, desenvolvendo trabalhos em grupo por meio de atividades esportivas, artísticas, culturais e de lazer. O objetivo é viabilizar através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), ambos componentes do SCFV, a integração e a troca de experiências, buscando prevenir a segregação de crianças, adolescentes e idosos na sociedade natalense.

No tocante ao Cadastro Único, até o mês de novembro de 2018, a SEMTAS registrou 81.832 famílias e manteve o benefício do Programa Bolsa Família para 45.178 delas. Ainda por meio do CadÚnico, as famílias de baixa renda podem ser beneficiadas com a Tarifa Social de Energia Elétrica e Telefone Popular e o Programa Minha Casa Minha Vida. Aproximadamente 5 mil famílias inscritas no CadÚnico foram beneficiadas em 2018, ao serem inseridas por meio da atuação da SEMTAS, junto aos programas federais mencionados.

A Prefeitura também registrou muitos trabalhos realizados nas ruas da cidade do Natal, e na sociedade em geral, quando de sua atuação nos denominados Serviços de Proteção Social de Média Complexidade desenvolvidos nos CREAS. São ações diretamente ligadas ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Também àqueles relativos especialmente a Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop); Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS); Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias (Centro Dia) e o Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil (PETI).

Quadro 1 - Natal: Volume de atendimento realizado pela SEMTAS em 2018 - Por Programa

PROGRAMA/SERVIÇO	ATENDIMENTO EM 2018
PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos	19.814
LA - Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida	Incluso no total do PAEFI
PSC - Prestação de Serviços à Comunidade	Incluso no total do PAEFI
Centro Pop – Serviço de Proteção para Pessoas em Situação de Rua	4.302
SEAS - Serviço Especializado em Abordagem Social	1.397 (identificado 645 crianças em trabalho infantil)
Centro Dia - Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias	Incluso no total do PAEFI
PETI - Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil	297 visitas domiciliares realizadas

Fonte: SEMTAS, 2018.

No que se refere ao Serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, a saber, aquele no qual há rompimento ou fragilização dos vínculos familiares e perda de referência e/ou ameaça com necessidade de retirada do núcleo familiar e/ou comunitário, a gestão municipal trabalhou de forma efetiva nas garantias sociais. Assim, foram realizadas ações de acolhida de 1.914 crianças nas Unidades de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, instituições popularmente conhecidas como Casas de Passagem, e 1.184 pessoas acolhidas no Albergue Municipal. Vale ressaltar que no Albergue Municipal há vagas disponibilizadas diariamente para 50 homens e 8 mulheres. O Serviço de Acolhimento para pessoas idosas nas Instituições de Longa Permanência (ILPIS) registrou o atendimento de 1.572 idosos.

As ações no âmbito do Trabalho, Emprego e Renda foram oferecidos no Telecentro (4 unidades), Artesanat, Centro de Referência e Qualificação Profissional (2 unidades) e no Centro Público de Emprego e Renda (2 unidades). Os resultados práticos das atividades efetuadas por cada um dos referidos equipamentos públicos apresenta-se no quadro 2.

Quadro 2 – Natal: atendimento da SEMTAS por Centro Público de Emprego e Renda

Centro Público Emprego/Renda	Atendimento em 2018
Pessoas atendidas	63.136
Pessoas encaminhadas para vagas de emprego	1.661
Trabalhadores cadastrados no portal mais emprego	4.847
Trabalhadores que requisitaram o seguro desemprego	15.370
Carteiras de trabalho e previdência social emitidas	4.376
Participação em feiras de comercialização dos produtos confeccionados	17 feiras com participação de 44 artesãos
Famílias beneficiadas através dos artesãos	102 famílias
Empreendimentos de Economia Solidária (EES) acompanhados	17 EES , beneficiando 299 famílias diretamente

Fonte: Semtas, 2018.

A Prefeitura Municipal do Natal efetuou, em 2018, ações no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional por meio de seus equipamentos e serviços

desenvolvidos no Banco de Alimentos, na Central de Abastecimento, nos locais de distribuição da Sopa Solidária e na promoção das Feiras de Agricultura Familiar e Comunitária. Foram entregues 532 toneladas de alimentos da Central de Abastecimento de Alimentos para as unidades de Acolhimento Institucional e unidades descentralizadas; foram atendidas 218.036 pessoas nas unidades descentralizadas e foram oferecidas 1.036.494 refeições; 5.840 pessoas foram beneficiadas com a ação Sopa Solidária em 2018.

Pelo exposto, ao longo do ano de 2018, a gestão municipal ofereceu ao cidadão de baixa renda natalense acesso as políticas de Assistência Social, Trabalho e Segurança Alimentar. É importante frisar que durante todo o ano foram realizados cerca de 380.000 atendimentos a população no âmbito das três referidas políticas, gerando impactos significativos na vida das pessoas beneficiadas. Salienta-se que só na Política de Assistência Social foram cerca de 250.000 atendimentos, promovendo acessos a benefícios, programas de transferência de renda, serviços socioassistenciais e encaminhamentos as diversas políticas públicas ofertadas no município do Natal.

O trabalho da Prefeitura Municipal do Natal procede para mitigar e superar as situações adversas que fragilizam a condição de vida materializada nas violações de direitos, como a exploração sexual, violência doméstica, trabalho infantil, situação de rua e negligência/abandono de crianças, adolescentes e idosos.

IV. Das Ações em Obras, Infraestrutura e Política Urbana

Mesmo considerando a grave crise fiscal que se abateu nos estados e municípios por todo o Brasil, Natal continuou, em 2018, a executar obras de infraestrutura e serviços urbanos, ações de Planejamento e construção de equipamentos coletivos. Exemplo disso é o Projeto de Saneamento Integrado nos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul, com recursos do Orçamento Geral da União, referente a ações de drenagem, pavimentação e abastecimento de água com ligações intradomiciliares. As obras incluem a pavimentação de 84 ruas nas comunidades de José Sarney, Parque dos Coqueiros e Vila Paraíso, e mais 217 ruas no bairro de Lagoa Azul. Em Pajuçara, especialmente nas comunidades Brasil Novo e Novo Horizonte, mais

pavimentação e drenagem em 65 ruas foram iniciadas, sendo que 57 já foram concluídas.

Acompanhando a pavimentação e drenagem, o cuidado com a infraestrutura urbana alcançou a melhoria ou construção de praças públicas, em especial nos bairros de Lagoa Azul e Nossa Senhora da Apresentação; Mercados Públicos também receberam atenção por meio de reformas e melhorias no Mercado Modelo do bairro das Rocas.

Em Saúde foram construídas 5 unidades de atenção, sendo 4 Unidades Básicas e 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD) tipo III, e mais 2 acadêmicas de saúde na Região Norte e Oeste, com investimento total em Saúde na ordem de R\$ 7,2 milhões.

Em Mobilidade Urbana, o município teve, em 2018, diversas ações, como campanhas de conscientização, treinamento, mobilização, investimento em tecnologia (aplicativos Cittamobi e Monitore Natal), mais faixas compartilhadas entre ônibus e bicicletas, novos abrigos de passageiros, e destaque ao Portal da Transparência sobre Dados Abertos da Mobilidade e Transporte Público (dados.natal.br); foram 334 ações de Educação no Trânsito em toda a Natal, com benefício a 39 mil pessoas a um valor investido de R\$ 580 mil.

Em relação a obras relacionadas com mobilidade urbana, os investimentos alcançaram R\$ 7,5 milhões em intervenções viárias e de trânsito (faixas, sinalização, canteiros, lombadas, etc.), ao total de 809 intervenções nas ruas e avenidas da capital. Complementar às obras, a fiscalização eletrônica, capacitação de agentes e modernização da frota de veículos da Secretaria de Mobilidade Urbana envolveu novos investimentos na ordem de R\$ 2,8 milhões. Uma demanda constante ao Sistema de Mobilidade Urbana é a de implantação de pontos e paradas de ônibus, com mais 50 implantados, em 2018, nas quatro regiões administrativas.

O tema da Habitação e Regularização Fundiária, em Natal, recebeu atenção no ano de 2018 ao entregamos à população 1.120 unidades habitacionais no Condomínio Village de Prata, no bairro do Planalto, com previsão de entrega de mais 672 até o final de 2019. Em Regularização Fundiária, por meio do Programa Papel Passado, a Prefeitura do Natal emitiu 1.804 títulos de propriedade no conjunto Alto da Torre, na Redinha, em Pirangi,

no Brisa do Mar, em Mãe Luiza, no Bela Vista, no Guarapes, no Dinarte Mariz, no Planalto, e também no Novo Guarapes. Estão em curso ainda a regularização de mais 11.704 unidades no Passo da Pátria, na África e em Nossa Senhora da Apresentação para 2019.

V. Das Ações de Planejamento, Tecnologia e Transparência

A Prefeitura tem percebido uma crescente demanda para que responda cada vez mais rápido às solicitações da comunidade, para isso, incorporou ao Plano Plurianual os programas de Modernização Administrativa e de Cidade Inteligente e Humana, que possibilitará aos servidores e cidadãos a utilização da tecnologia da informação como ferramenta para promover a integração entre as pessoas e o Município e estimular a inovação para a gestão Municipal.

Em 2018, destaca-se o avanço de dois projetos de natureza estruturante para viabilizar os programas previstos na área de tecnologia e inovação da Prefeitura. A Rede GigaNatal, em parceria com o Pop/RNP/UFRN, encerrou o exercício de 2018 com 17 unidades administrativas interligadas com fibra ótica, impactando em uma economia de quase R\$ 30.000,00/mês em orçamento de custeio. Esse projeto é fundamental para que a Prefeitura consiga utilizar ferramentas de tecnologia da informação e os cidadãos consigam acessar os serviços existentes no portal do Poder Executivo.

O outro projeto é o software de gestão integrada e-Cidade, que possibilita a visão da Prefeitura como um todo, em relação ao funcionamento administrativo e da Educação Municipal. Um marco importante, em 2018, foi a matrícula on-line para os novos alunos, garantindo celeridade e melhor acompanhamento no processo de vagas antes do início do novo ano letivo. Este é um projeto desafiador: fazer os Órgãos Municipais trabalharem de forma integrada e com processos definidos para garantir a confiabilidade das informações por meio de um sistema informatizado.

Ainda na linha da modernização, foi disponibilizado o recurso on-line de multas de trânsito, desenvolvido pela própria equipe da Prefeitura Municipal do Natal no sistema tributário, o Directa. Este, vale destacar, contribuiu significativamente para a melhoria e modernização do acesso à parte dos serviços ofertados a população. Ou seja, muitos serviços anteriormente

acessados só de maneira presencial, hoje, de forma rápida e eficiente, já podem ser realizados online.

No projeto de Cidade Inteligente e Humana, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Prefeitura disponibilizou o portal de dados abertos da Mobilidade Urbana, importante ferramenta de transparência dos dados sobre essa temática, a qual possibilita o estudo ou desenvolvimento de outras soluções voltadas para as políticas públicas. O aplicativo mobile Poty Bus foi lançado em conjunto com o portal e traz informações como a localização do ônibus, o tempo de chegada no abrigo de passageiros, facilitando o trajeto do usuário do transporte público.

As ações de inovação estiveram presentes durante todo ano de 2018. Por meio dessas, a gestão municipal vem fortalecendo o ecossistema da Cidade com a criação do Parque Tecnológico de Natal em 2017, e a meta de empresas credenciadas em 2018, que seria de 20 foi superada, terminando o ano com 31 empresas, contribuindo com emprego e renda.

De forma inédita e inovadora, a Cidade do Natal sediou a *Campus Party, uma das maiores experiências tecnológicas do mundo*. Nesse sentido, a Prefeitura do Natal atuou como parceira do Instituto Campus Party na realização do evento, bem como usufruiu ativamente de seus espaços, realizando palestras, workshops e divulgando as ações da Prefeitura nas áreas da ciência, tecnologia e inovação, agregando valor e conhecimento para os seus servidores e alunos da rede pública de ensino, os quais também foram imersos na referida experiência.

Tecnologia e Inovação são temáticas que a Prefeitura Municipal do Natal vem fortalecendo ao longo dos anos, por entender que elas promovem redução de despesas, aproxima e facilita o atendimento ao cidadão, possibilita a eficiência da gestão e promove o desenvolvimento da Cidade.

Do ponto de vista da gestão, o Escritório de Gerenciamento de Projetos iniciou suas reuniões preparatórias visando seu lançamento definitivo em 2019 e o Sistema de Gestão e Planejamento (SIGP) foi implantado e implementado, atendendo ao determinado no Plano Plurianual Participativo 2018-2021, objetivando o aperfeiçoamento do acompanhamento, monitoramento e da avaliação das metas e indicadores da gestão.

VI. Das Ações relacionadas com as Receitas Públicas

Em relação as Receitas Públicas do Município do Natal, com base nos dados do RREO – Portal da Transparência da PMN/Contadoria, a Receita Tributária apresentou, no período de 2018 em relação ao período de 2017, um incremento, em termos absolutos, na ordem de R\$ 164.430.622,60, e em termos relativos, um aumento de 23,26% conforme demonstrado na tabela 01.

Tendo uma função predominantemente fiscal, o *ISS - Imposto sobre Serviços* foi o principal componente da Receita Tributária no ano de 2018, contribuindo com R\$ 357.764.801,64, correspondendo a 50,62% para sua formação, confirmando a importância do setor de serviços na economia do município (tabela 02); destaque para a variação positiva da arrecadação deste Tributo, com 16,17% em relação ao ano de 2017-2018.

O *IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano* representou, em termos relativos, 22,05% do total, ficando com a segunda colocação na formação da Receita Tributária, contribuindo com o valor de R\$ 155.900.077,29, mas com uma variação relativa (2017-18) de 45%, demonstrando um forte esforço da Tributação em conseguir alcançar mais eficiência na arrecadação, além de atualização dos dados de base cadastral. O *ITIV – Imposto Sobre Transmissão Inter Vivos de Bens e Direitos Sobre Imóveis* participou na formação da Receita Tributária com R\$ 46.693.572,56, correspondente a 6,60% do total, e muito pouca variação – demonstrando ainda uma baixa do mercado imobiliário, de intermediação, compra e venda, etc.

As demais Receitas Tributárias (Impostos, Taxas e contribuições de melhoria) ficaram na terceira posição em relação aos demais impostos, e representaram 14,77% da Receita Tributária, com o valor arrecadado no montante de R\$ 104.404.028,15. O *IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte* representou 5,94% na formação da Receita Tributária, contribuindo com R\$ 41.993.791,12.

Tabela 01 – Natal: Comparativo Receita Tributária (2017-2018)

Especificação da Receita	Arrecadação 2017 (R\$)	Arrecadação 2018 (R\$)	Valor absoluto (R\$)	Varição relativa (%)
IPTU	84.230.906,02	155.900.077,29	71.669.171,27	45,87%
ISS	299.906.322,10	357.764.801,64	57.858.479,54	16,17%
ITIV	46.646.681,78	46.693.572,56	46.890,78	0,1%
IRRF	44.034.085,10	41.993.791,12	- 2.040.293,98	-4,86%
Outras Receitas	67.534.653,13	104.404.028,15	36.869.380,05	35,31%
Total Receita	542.352.648,10	706.756.270,70	164.430.622,60	23,26%

Fonte: Contabilidade RREO-anexo III – Portal da Transparência da PMN/Contadoria

Tabela 02 - Natal: Arrecadação receita tributária (2018)

Especificação da Receita	Arrecadação 2018	Valor relativo (%)
IPTU	155.900.077,29	22,05%
ISS	357.764.801,64	50,62%
ITIV	46.693.572,56	6,60%
IRRF	41.993.791,12	5,94%
Outras Receitas	104.404.028,15	14,77%
Total Receita	706.756.270,70	100%

Fonte: Contabilidade RREO-anexo III – Portal da Transparência da PMN/Contadoria

Em geral, esse comportamento de aumento da Receita Tributária do Município de Natal reflete as campanhas anuais realizadas junto aos contribuintes, promovidas pelas Secretárias Municipais de Natal, em particular as ações da Secretaria Municipal de Tributação, citadas no Relatório de Gestão da SEMUT, a saber:

- Estímulo aos bons pagadores (Lei 6.535 de 30 de junho de 2015), com desconto nos pagamentos à vista;
- Fortalecimento do monitoramento eletrônico de infrações;
- Expansão do processo administrativo eletrônico;
- Revisão permanente da Legislação Tributária;

- Programas permanentes de parcelamento com o objetivo de resgatar créditos inscritos na dívida ativa;
- Aproximação da SEMUT com o legislativo Municipal;
- Melhorias no sistema de judicialização das ações de execução;
- Parcerias com o TJ para estimular a regularização de pendências tributárias pelos contribuintes;
- Atuação em lote, com fins de evitar desperdícios de tempo;
- Criação e implantação do centro judiciário de soluções de conflitos e cidadania da Secretaria de Tributação, CEJUSC-SEMUT;
- Implantação de controle de registro de frequência;
- Expansão dos canais de comunicação e atendimento ao contribuinte;
- Avaliações individuais de imóveis;
- Revisão de Taxas de Licença e Localização;
- Implementação de regime especial de fiscalização para devedores contumazes;
- Monitoramento eletrônico de imóveis.

VII. Algumas ações a mais na Gestão Pública municipal

Em relação a atenção e cuidado com a manutenção da cidade do Natal, a Companhia de Serviços Urbanos (Urbana) e a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSUR) tem estabelecido ações continuadas de coleta de lixo domiciliar, varrição de ruas e espaços públicos, administração de mercados públicos e limpeza das feiras livres. A coleta de resíduos sólidos (não perigosos) foi, em 2018, de 262.152 toneladas; o resíduo da construção civil respondeu por 92 mil toneladas, e podação pouco mais de 8,2 mil toneladas; a coleta seletiva com 3.153 toneladas. Em termos monetários, a totalidade das ações de limpeza pública, não apenas a coleta, representou à Urbana, enquanto serviços prestados, R\$ 93 milhões.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos atuou na melhoria dos serviços de iluminação pública, instalação de novos banheiros e nova administração dos mesmos, ajuste técnico no projeto do Mercado das Rocas, podação e cuidado com os canteiros centrais, praças e espaços públicos vegetados.

No tocante as mulheres, a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SEMUL) continuou atuando na sua missão de propor, apoiar e desenvolver políticas voltadas a atenção às mulheres, especialmente sua proteção contra atos violentos. Em 2018, o Centro de Referência Elizabeth Nasser e o Programa Casa Abrigo Clara Camarão realizou 728 atendimentos de mulheres em situação de violência, 662 pelo CREN e 150 pela CACC, com 66

abrigamentos de mulheres com 84 respectivos dependentes. Campanhas contra o machismo, apoio à Lei Maria da Penha, contra assédio, entre outros foram realizadas.

No plano da cultura, a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Capitania das Artes tem promovido ações de promoção a atividades artísticas, oficinas, aprovação do Plano Municipal de Cultura, lançamento do Fundo de Incentivo à Cultura, além do apoio a diversos eventos culturais.

Outro aspecto fundamental é o trabalho desenvolvido pela Controladoria Geral do Município (CGM), atentando para a análise das contas públicas, auditoria em diversas secretarias, contadoria e ouvidoria municipal.

Considerações Finais

Neste relatório tentamos, de modo breve, trazer algumas informações sobre as ações da Prefeitura Municipal do Natal. Muito trabalho e esforço em ajustar as contas, realizar os projetos e implementar transformações efetivas à Cidade. Na ausência de uma redefinição do pacto federativo nacional, os municípios brasileiros continuam pressionados pelo aumento da demanda e restrição financeira. Mas continuamos acreditando na possibilidade de melhorar, ampliar e consolidar uma gestão pública eficiente e que traga efetividade às soluções propostas.

Álvaro Costa Dias

Prefeito do Município de Natal